

P 4552**Perfil emocional e comportamental de pacientes elegíveis para tratamento cirúrgico de hálux valgo: resultados parciais**

Jéssica Catarina Machado, Hugo Daniel Welter Ribeiro, Ricardo Bertol Sesternhenn, Isadora Aronis Sodré, Monique Alves
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

As deformidades do antepé são importantes causas de dor e desconforto para os pés e acometem cerca de 80% da população geral, entre elas, encontra-se o hálux valgo (joanete). Para atingir a cura desta deformidade, faz-se necessário o tratamento cirúrgico. Frequentemente observa-se sintomas como ansiedade e dor no período perioperatório. Objetivou-se avaliar níveis de ansiedade pré-operatória e catastrofização da dor em pacientes elegíveis para tratamento cirúrgico de hálux valgo. Em 20 pacientes mulheres em um hospital público de Porto Alegre-RS, aplicou-se o Inventário de Ansiedade Traço-Estato, as Escalas de catastrofismo e Funcional de Dor, e um questionário sócio-demográfico. Os dados foram analisados no SPSS 20.0., pelos testes de Correlação de Person e teste t, quando necessário. Considerou-se significativo $P < 0,05$. Estes resultados são dados da linha de base de um ensaio clínico, aprovado pelo CEP-HCPA. A idade foi $51,1 \pm 13,9$ anos, 10%(2) relataram que a principal dor aparece no início da tarde, 45%(9) no final da tarde e noite e 45%(9) o período do dia não varia. 85%(17) descreveram que a dor interfere para iniciar o sono e 50%(10) acordam durante a noite pela dor. Quando comparou-se as que acordavam durante a noite pela dor(10) com aquelas que não, observou-se que essas tinham maiores pontuações na escala de estado de ansiedade (Sim= $27,9 \pm 3,7$; Não= $26,8 \pm 1,7$; $P=0,14$). Nas correlações, a maior frequência de dor, se correlacionava com maior interferência da dor nas atividades e nas emoções ($r=0,615$ $P=0,004$; $r=0,575$ $P=0,008$; respectivamente). As maiores pontuações na escala de traço de ansiedade, correlacionavam-se com maior frequência de dor e, interferência da dor nas atividades e nas emoções ($r=0,484$ $P=0,031$; $r=0,467$ $P=0,038$; $r=0,467$ $P=0,038$; respectivamente). 50%(10) já tinham procurado serviço de emergência pela dor intensa, e 5%(1) hospitalizada. Quando comparamos aquelas que já tinham procurado emergência, observou-se que essas tinham maiores pontuações na escala de catastrofismo da dor (Sim= $31,0 \pm 13,5$; Não= $19,4 \pm 9,9$; $P=0,043$). Além disso, quanto mais jovens maior a pontuação na escala de catastrofismo (idade versus catastrofismo, $r=0,611$ $P=0,004$). A dor é sintoma determinante no nível de ansiedade das pacientes. Quanto maior a frequência da dor, maior o nível de ansiedade no perioperatório e idade menor reflete maior catastrofização. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Palavras-chaves: Halux valgo, catastrofismo, ansiedade. Projeto 14-0643